

Fernando Pessoa

Desprezei sempre o falar de mim,

Desprezei sempre o falar de mim, prática socialmente sempre baixa e criticamente sempre errónea. Ao apresentar, porém, uma revista de que sou autor único, falarei sem remédio de seu único autor.

Não pus a esta revista outro título, que não o que apenas a define. Pensei em dar-lhe o de «Só» e o de «Um» depois. Do primeiro desisti, não tanto por ser o do livro de Nobre, senão por soar a atitude trágica. Detesto as atitudes trágicas, porque são cómicas. Do título «Um» desisti também, porque nesta revista me presento vários.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 346.